



Museu Nacional de Arte Antiga

Recuperação da cobertura da Capela das Albertas

Projeto e fiscalização:	DGPC / DEPOF
Arquitetura	Luísa Cortesão
Engenharia civil	Albertina Rodrigues
Coord. de segurança em obra	Júlio Antunes
Entidade executante:	STB, Reabilitação do Património Edificado, Ld.ª
Valor (IVA incluído):	€ 50.222,10
Financiamento:	Mecenato / Fundação Millennium BCP
Prazo de execução:	60 dias
Data de conclusão:	Dezembro 2013

A Capela das Albertas constitui o único vestígio do convento que aqui existia desde o século XVII. Foi inserido no projeto do MNAA desenvolvido nos anos 30 do século XX, constituindo o único corpo do complexo com apenas um piso, preservando a cota da cobertura original. Por esse motivo, é uma cobertura “encravada” entre três corpos de cota muito superior e a Rua das Janelas Verdes. Este facto, faz com que receba a descarga de águas de outras coberturas, fator que contribui em grande escala para o desenvolvimento de potenciais processos de degradação, como se veio a verificar.

O telhado da capela das Albertas tem uma estrutura de madeira composta por varas e ripas, revestida a telha lusa. Apresenta algumas deformações visíveis quer ao nível dos planos de telha quer da própria cumeeira. Não há acesso ao desvão, pelo que não é possível aferir o tipo de ligação que possa existir entre a estrutura de fixação do teto da nave com a estrutura do telhado.

Atendendo às deformações observadas, bem como ao deficiente estado geral das telhas e da sua fixação (existem telhas partidas, deslocadas, porosas e com descolamento entre a cumeeira e o telhado) a intervenção a desenvolver afigura-se de fundo, preconizando a sua substituição ao nível estrutural e de revestimento.

O núcleo de visita do MNAA constituído pela Capela das Albertas encontra-se encerrado ao público, constituindo uma menor valia da visita proporcionada. O deficiente estado de conservação da cobertura permite diversos pontos de infiltração de água, originando a degradação de muitos dos elementos decorativos. O arrastamento deste processo no tempo veio agravar muito significativamente o estado de conservação geral das superfícies decorativas. Por esse motivo, a recuperação da cobertura se assume como uma prioridade que permita o desenvolvimento posterior de campanhas de trabalhos de conservação e restauro.



1



2

- 1 Planta de localização (Rua das Janelas Verdes, Lisboa)
- 2 Cobertura da Capela das Albertas